

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER: ESTUDO DE CASO DA ACADEMIA DA SAÚDE EM LIMOEIRO (PE)

Recebido em: 19/08/2025

Aprovado em: 06/03/2026

Licença: 

*Virgínia Nascimento Lira*¹

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Vitória de Santo Antão – PE – Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-7064-928X>

*Fátima Larissa Santiago*²

Serviço Social do Comércio (SESC)

Recife – PE – Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-1378-0694>

*Francisco Xavier dos Santos*³

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Vitória de Santo Antão – PE – Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8480-6233>

*Isabeli Lins Pinheiro*⁴

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Vitória de Santo Antão – PE – Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4624-1670>

RESUMO: O lazer é um direito social e sua democratização é prejudicada pela desigualdade de acesso e infraestrutura deficiente. Este estudo analisou as condições estruturais dos espaços e equipamentos dos polos do Programa Academia da Saúde em Limoeiro, no estado de Pernambuco. Foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva e analítica, com visitas in loco, utilizando o Instrumento para Avaliação de Estruturas para Atividade Física. Todos os polos oferecem aulas gratuitas, como aulas de danças e ginástica coletiva, e possuem pistas de caminhada. Porém, não possuem banheiros, bebedouros e vestiários. Os polos do Juá e da Cidade Alta têm melhor qualidade

¹Virgínia Nascimento Lira: Bacharelado em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória na Universidade Federal de Pernambuco.

²Fátima Larissa Santiago: Licenciatura e Mestrado em Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco. Responsável Técnica do Serviço Social do Comércio, SESC, Recife, PE.

³Francisco Xavier dos Santos: Professor Associado dos Cursos de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória na Universidade Federal de Pernambuco, Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco e Membro Pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos de Futebol Brasileiro.

⁴Isabeli Lins Pinheiro: Professora Associada dos Cursos de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória na Universidade Federal de Pernambuco, Doutorado em nutrição e Pesquisadora do Grupo Plasticidade do Desenvolvimento, Comportamento e Metabolismo.

estrutural, no entanto, os demais possuem condições medianas ou ruins. Os resultados evidenciam a necessidade de melhoria na infraestrutura dos polos, de modo a garantir condições adequadas para a prática de atividade física e o exercício do direito ao lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Academia da saúde. Espaços públicos. Atividade física

**PUBLIC LEISURE SPACES AND FACILITIES: A CASE STUDY OF THE
“ACADEMIA DA SAÚDE” IN LIMOEIRO (PE), BRAZIL**

ABSTRACT: Leisure is a social right, and its democratization is hindered by unequal access and inadequate infrastructure. This study analyzed the structural conditions of the spaces and equipment of the Health Academy Program in Limoeiro, in Pernambuco, Brazil. An exploratory, descriptive, and analytical study was conducted, including on-site visits, using the Physical Activity Resource Assessment Instrument. All centers offer free classes, such as dance and group fitness classes, and have walking tracks. However, they lack essential facilities, such as restrooms, drinking fountains, and changing rooms. The centers located in the Juá and Cidade Alta neighborhoods have better structural quality, whereas the others are in average or poor condition. The findings highlight the need for infrastructure improvements in these centers to ensure adequate conditions for physical activity and the exercise of the right to leisure.

KEYWORDS: Health academy. Public spaces. Physical activity.

Introdução

O modo de vida da sociedade e as cidades têm sofrido profundas transformações devido à globalização da economia e da comunicação, gerando reflexos na estrutura física. A disponibilidade de espaços e equipamentos públicos de lazer favorece a vivência de práticas saudáveis como esporte e lazer para a população (Ungheri e Isayama, 2021). É possível observar que os espaços públicos com a finalidade de estabelecer práticas corporais, atividade física e momentos de lazer para a comunidade vêm crescendo, como observado em um estudo na cidade de São Paulo houve o aumento academias ao ar livre, ciclovias, estações de trem ou metrô, terminais de ônibus, instalações esportivas e praças públicas (Hino *et al.*, 2022). No entanto, é possível observar também alguns descompassos associados ao rápido crescimento urbano como, mobilidade urbana, limitação de horários de funcionamento dos espaços,

atividades e ações desenvolvidas, e a disponibilidade de recursos materiais, que podem ser impedimentos ou incentivo para a apropriação da população aos bens e serviços oferecidos nestes ambientes (Ungheri e Isayama, 2021).

O aumento da população nas áreas urbanas não foi acompanhado pela criação de infraestrutura adequada, provocando diferenças significativas na ocupação dos espaços, na qual podem ser observadas áreas centrais nas cidades, que possuem serviços e benefícios, em detrimento das áreas periféricas, favorecendo a vivência do lazer de maneira privilegiada apenas para uma parcela da população (Marcellino *et al.*, 2015). O planejamento, organização, conservação dos espaços e equipamentos públicos de lazer devem ser propostas de tal maneira que permita democratizar o acesso e vivência do lazer para a maioria da população, favorecendo o alcance de garantir o lazer como um direito social. O direito ao lazer apresenta-se na Constituição Federal Brasileira, em seus artigos 6 e 215 reconhecendo e garantindo a todos o direito à cultura e ao lazer (Brasil, 1988). Nesse contexto, o artigo 24º da Declaração Universal dos Direitos Humanos visa “garantir a todos os cidadãos direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e as férias remuneradas periódicas” (Brasil, 1988). Compreendido como cultura no seu sentido mais amplo, o lazer é uma forma do indivíduo usufruir do seu tempo livre, tornando-se um fenômeno social que se expande desde a Revolução Industrial (Melo e Alves Júnior, 2012). Também está ligado a um conjunto de atividades recreativas que são desenvolvidas pelos indivíduos e que são realizadas num tempo residual após o trabalho alienado (Viana, 2018). Para que haja uma verdadeira efetivação do entendimento do lazer é preciso que o tempo disponível esteja relacionado à espaços disponíveis (Marcellino *et al.*, 2015).

Espaço e equipamento são componentes em constante transformação para uma política pública de lazer (Marcellino *et al.*, 2015). Aqui serão compreendidos a partir do conceito de Santini (1993), em que os espaços permitem o suporte para os equipamentos, e os equipamentos são objetos que organizam o espaço de acordo com atividades determinadas. Assim, podendo-se compreender que é possível vivenciar atividades de lazer sem equipamentos, no entanto, é requerida a existência de um espaço (Santini, 1993). Os espaços públicos como praças, ruas, pátios, academia da cidade e saúde, espaços livres públicos devem ser lugares de trocas e encontro na cidade, possibilitando a vivência de momentos de lazer, o convívio social e maior qualidade de vida para a população (Agostinho; Duarte; Grosbelli, 2022).

Além disso, os espaços públicos de lazer são ambientes para vivenciar esportes, recreação e entretenimento, e possibilitam a promoção do bem-estar e a saúde, como também, acarretam melhorias nos aspectos emocionais, sociais, culturais e físicos (Silva *et al.*, 2013). Para isso, a implementação de políticas públicas é importante para favorecer a vivência e convivência da população nestes locais públicos, sendo realizada de forma democrática, na ideia de que para a realização da construção desses espaços é necessária a participação do poder público no que se refere à conservação, preservação e efetivação de ações e implementação de políticas públicas (Pereira; Amaral, 2021). Em especial, equipamentos esportivos e de lazer presentes nos espaços públicos podem ser incentivo para a realização da prática de atividade física para as pessoas de distintas classes sociais e faixas etárias, e o convívio social em momentos de lazer (Oliveira; Mascaró, 2007; Silva *et al.*, 2013).

A oferta de projetos e programas, como o Programa Academia da Saúde (PAS), pode estimular o interesse e presença do indivíduo no espaço urbano e favorecer

melhorias em aspectos da saúde física, mental, emocional e social (Oliveira; Rechia, 2009; Aguiar *et al.*, 2019). O Programa Academia da Saúde, funciona com a implantação de espaços públicos, conhecidos como polos, onde são ofertadas práticas de atividades físicas para a população. Os polos fazem parte da rede de Atenção Primária à Saúde e são dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. O PAS foi lançado em 2011, implantado pelo Ministério da Saúde em diversos polos por todo o Brasil, incluindo a cidade de Limoeiro no estado de Pernambuco (PE). O PAS caracteriza-se como uma estratégia de promoção da saúde, produção do cuidado, e tem como principal objetivo o estímulo para práticas corporais e de atividade física, promoção da alimentação saudável, práticas integrativas e complementares e educação em saúde, com presença de profissionais orientadores (Ministério da Saúde, 2007).

Diante de vários estudos que comprovam que os espaços públicos têm sido associados a benefícios socioeconômico, físico e cognitivo, e assim, sendo uma possibilidade para o lazer, momentos familiares e principalmente realização de atividades físicas, contribuindo para um estilo de vida saudável (Oliveira; Rechia, 2009; Aguiar *et al.*, 2019). Nesse sentido, é necessário ter uma grande demanda de espaços públicos para ser ofertado em prol de toda a população, pois é verídico que a sociedade precisa de um ambiente para realização das suas atividades e momentos de lazer. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo principal avaliar as condições estruturais dos espaços e equipamentos dos polos do Programa Academia da Saúde (PAS) no município de Limoeiro (PE), bem como a efetividade das ações realizadas para promoção de lazer, atividade física e bem estar da comunidade local. E como objetivos específicos realizamos a identificação dos espaços e equipamentos públicos de lazer dos

polos do Programa Academia da Saúde através da busca nos sites oficiais do governo da cidade de Limoeiro (PE), e a caracterização dos espaços, equipamentos e ações de lazer dos polos do Programa Academia da Saúde através de visitas técnicas, coleta de informações e registros fotográficos.

Metodologia

Tipo de Estudo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, analítica (Gil, 2007). Que visa o contato direto com o problema e assim explicá-los e descrevê-los através de uma observação sistemática (Bardin, 2011). A pesquisa exploratória foi conduzida em dois momentos, o primeiro caracterizado pela coleta e análise de dados qualitativos e a segunda pela análise de dados quantitativos. Tendo como propósito utilizar resultados quantitativos para auxiliar na interpretação de resultados qualitativos (Gil, 2017).

Local de Realização da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na cidade de Limoeiro, localizada no estado de Pernambuco (PE), situado na região nordeste do Brasil. A cidade está situada a 78 km da capital Recife, com o total de 59.236 habitantes (IBGE, 2025). Na cidade há a implantação de cinco polos do Programa Academia da Saúde (PAS), incluindo o Bairro Juá, São Jorge, Ponto Certo, João Ernesto e Cidade Alta.

Identificação dos Espaços e Equipamentos de Lazer

Foi realizada a busca nos sites oficiais da Prefeitura de Limoeiro (PE) os espaços e equipamentos contemplados pelos cinco polos do PAS. Nesta busca serão identificadas informações sobre os polos, secretarias responsáveis pela gestão dos Polos e PAS, e endereço de cada academia da saúde.

Seleção dos Polos

Foram selecionados os Polos do Programa Academia da Saúde por estes apresentarem os seguintes critérios: estar disponível para uso da população no momento de realização da pesquisa; ter presença de equipamentos esportivos para a promoção da atividade física (quadras, pistas para corridas/caminhadas e entre outros); presença de parques infantis e ser localizado na área urbana.

Caracterização dos Espaços e Equipamentos Públicos de Lazer nos Pólos

Foi realizada durante as visitas aos locais através da observação da disponibilidade e qualidade dos espaços e equipamentos públicos de acordo o instrumento para avaliação de estruturas para atividade física (Versão 1.2) em inglês *Physical Activity Resource Assessment Instrument (PARA)* (Manta *et al.*, 2018). Este instrumento é composto por dezesseis itens que avaliam o conforto do usuário, segurança, características de limpeza, estética dos equipamentos e a qualidade da estrutura para a prática de atividade física. O PARA permitiu avaliar a existência e a qualidade dos espaços públicos, que demanda um curto período de aplicação, que vai variar de acordo com o tamanho do local (Silva *et al.*, 2015).

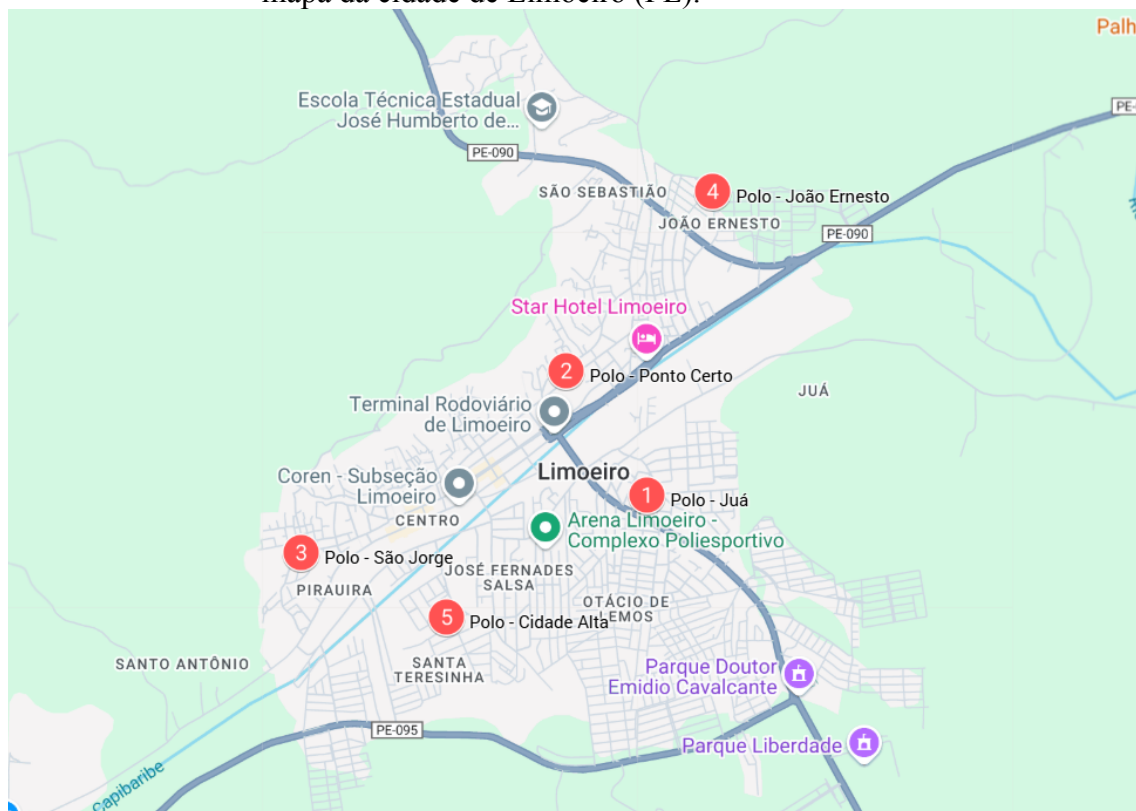
Resultados

Identificação dos Espaços e Equipamentos de Lazer

Inicialmente foi realizada, através da busca nos sites oficiais do governo da cidade de Limoeiro (PE) a identificação dos espaços e equipamentos de lazer pertinentes aos Polos da Academia da Saúde. Nesta busca foi possível identificar seis notícias, dentre estas, a informação do quantitativo de Polos construídos e disponíveis à população, totalizando cinco (5) Polos da Academia da Saúde no perímetro urbano da cidade. Sendo estes, o Polo Academia da Saúde do Juá, do Bairro São Jorge, do Bairro Ponto Certo, do Bairro João Ernesto e do Bairro da Cidade Alta.

No entanto, após ampliar a estratégia de busca dentro do site oficial da Prefeitura de Limoeiro (PE), não foram identificados documentos oficiais ou projetos relativos aos espaços e equipamentos das Academias da Saúde da cidade de Limoeiro (PE), apenas a implantação de mais dois novos polos.

Figura 1: Representação da localização dos Polos da Academia da Saúde no mapa da cidade de Limoeiro (PE).



Fonte: Google Maps.

Estudo Piloto para Identificação e Seleção dos Polos

A pesquisadora realizou o estudo piloto nos polos que englobam o Programa Academia da Saúde em Limoeiro (PE), incluindo visitas nas praças e academias da saúde, no período de janeiro a dezembro de 2024. Nas duas visitas, foram identificados equipamentos específicos e não específicos para a prática da atividade física, a localização das praças e o ambiente externo (Quadros 1, 2, 3, 4, 5).

Dos cinco polos identificados, todos apresentam estrutura física, padronização de aulas coletivas e individuais, caracterizando-se de acordo com as estruturas de espaços e equipamentos do Programa Academia da Saúde. Um destes, a Academia da Saúde Polo Ponto Certo não possui espaços e equipamentos configurados de maneira

semelhante aos demais, porém identificamos que neste pólo tem a oferta de aulas e atividade física para a população, assim como nos demais polos, ele é conhecido popularmente como “Horto Florestal”. Também é necessário ressaltar que todos os polos têm auxílio de uma casa de apoio, para realização de aulas em tempos chuvosos, almoxarifado para guardar matérias das aulas gratuitas e entre outros, excluindo o Polo do Ponto Certo, pois nele não é encontrado estruturas prontas da academia da saúde. O Polo do bairro João Ernesto tem a presença de uma Unidade Básica De Saúde (UBS) instalado dentro da academia da saúde.

Dos cinco polos pesquisados, dois polos apresentam academia ao ar livre, são eles o Polo do bairro Juá e João Ernesto. Incluindo também a cancha de voleibol de areia ofertada no Polo Juá, a única academia da saúde da cidade que oferece esse tipo de estrutura para toda a população. Entre os cinco polos, nenhum tem a oferta de banheiros e bebedouros gratuitos que seria importante ser ofertado pela prefeitura para a população. Também não foi observado nenhum posto policial nos locais pesquisados. E apenas um polo (bairro Juá) apresenta regras visíveis para utilização dos locais e conservação do espaço público.

De acordo com o site da prefeitura da cidade de Limoeiro (PE) as aulas de atividades físicas como dança, treinamento funcional e ginástica coletiva são ofertadas de forma gratuita nos cinco polos por profissionais qualificados nos três turnos com horários de 5h a 19hs.

Quadro 1: Academia da Saúde do Juá.

Espaço Público de Lazer	Academia da Saúde do Juá
Localização	Rua Vereador Joaquim José Santana, 106, Bairro Juá
Equipamentos específicos e não específicos	Bancos e mesas de concreto para jogos de tabuleiros, equipamentos para realização de exercícios físicos, pista

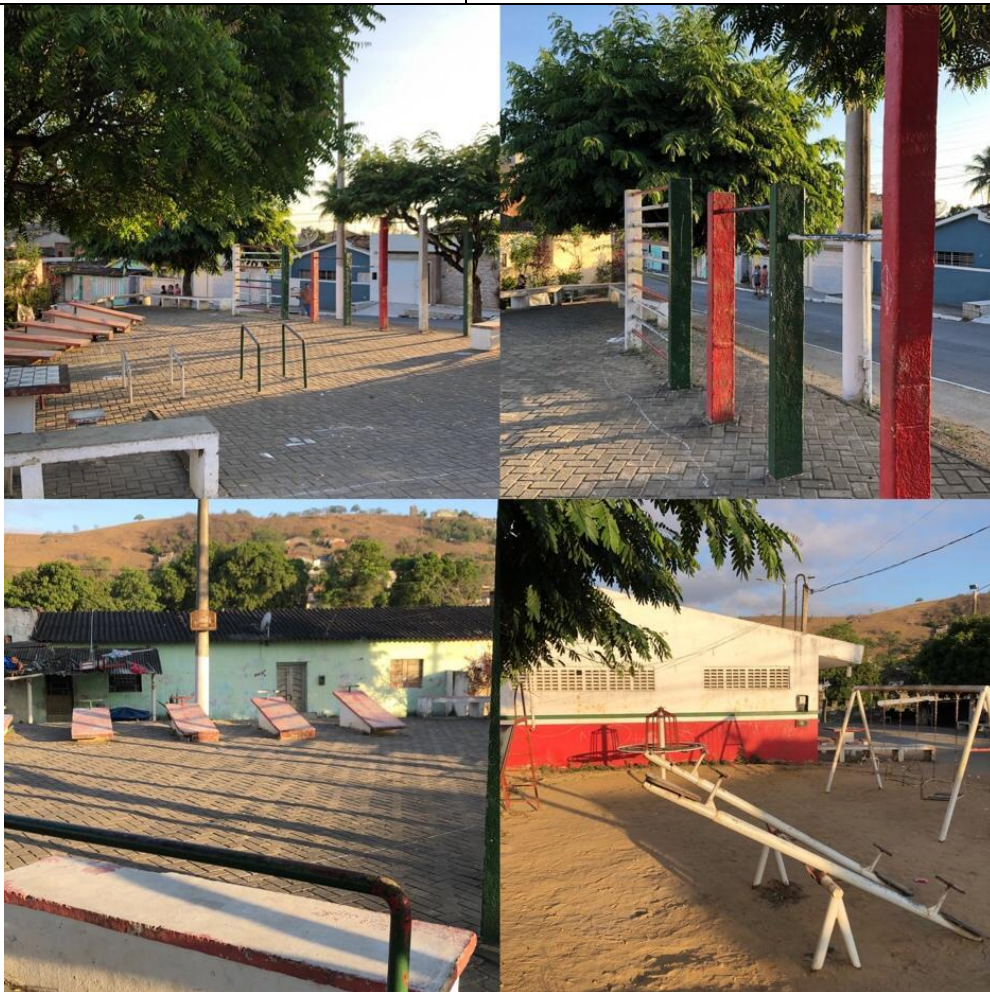
	para corridas/caminhadas, parquinho de areia com escorregador, balanços, uma quadra de areia, árvores e plantas aos arredores da praça, iluminação de led, lixeiras, casa de apoio para intervenções de profissionais da área.
Ambientes externos	Locais comerciais (alimentação e bebida), escolas e moradias.



Fonte: Própria autora.

Quadro 2: Academia da Saúde São Jorge.

Espaço Público de Lazer	Academia da Saúde do Bairro São Jorge
Localização	Rua do Matadouro, bairro São Jorge
Equipamentos específicos e não específicos	Academia da Saúde, mesas e bancos de concreto para jogos de tabuleiros, bancos de concretos, pista para fazer caminhada/corrida, local de areia com parquinho, balanços, gangorras, escorregador e gira, gira, árvores, iluminação, casa de apoio para intervenções de profissionais da área.
Ambientes externos	Moradias, construção de uma creche infantil, salão de beleza, próximo do cemitério da cidade.



Fonte: Própria autora.

Quadro 3: Academia da Saúde Ponto Certo.

Espaço Público de Lazer	Horto Florestal de Limoeiro
Localização	Rua Capitão Cristóvão Vilarim, 340, bairro Ponto Certo
Equipamentos específicos e não específicos	Mesas e bancos de concreto para jogos de tabuleiros, bancos de concretos, árvores, iluminação, local de areia com parquinho, gangorras, escorregador, pista para caminhada/ corrida.
Ambientes externos	Locais comerciais (alimentação e bebidas), faculdade, rodoviária e escolas.



Fonte: Própria autora.

Quadro 4: Academia da Saúde João Ernesto.

Espaço Público de Lazer	Academia da Saúde do Bairro João Ernesto
Localização	Rodovia Coronel Francisco Do Heraclio, João Ernesto.
Equipamentos específicos e não específicos	Árvores, iluminação, pista para caminhada/corrida, academia da saúde, equipamentos para realização de exercícios físicos, casa de apoio para intervenções de profissionais da área, Programa saúde da família (PSF).
Ambientes externos	Locais comerciais (alimentação e bebidas) e moradias.



Fonte: Própria autora.

Quadro 5: Academia da Saúde Cidade Alta.

Espaço Público de Lazer	Academia da Saúde do Bairro da Cidade Alta
Localização	Rua quinze, 78, Cidade Alta
Equipamentos específicos e não específicos	Árvores e plantas ao redor da praça, iluminação, pista para caminhada/corrída, academia da saúde, casa de apoio para intervenções de profissionais da área, bancos de concretos, mesas e bancos de concreto para jogos de tabuleiros, lixeiras
Ambientes externos	Moradias.



Fonte: Própria autora.

Caracterização dos Espaços e Equipamentos Públicos de Lazer das Academias da Saúde de Limoeiro com o Instrumento PARA

A cada visita foi realizada a caracterização dos espaços e equipamentos utilizando o instrumento PARA (Inglês: *Physical Activity Resource Assessment Instrument*; Português: Instrumento para avaliação de equipamentos para atividade física). Este é composto por itens como: estruturas presentes para atividades físicas, estruturas para o conforto do usuário, condições de limpeza, estética e segurança, serviços e acessibilidades.

Dos cinco Polos Academias da Saúde avaliados, todos apresentaram estruturas para a prática de atividade física (Tabela 1), dentre as estruturas mais identificadas estavam a pista de caminhada e corrida (100%) presentes nos cinco polos avaliados, seguido da pista de bicicleta, casa de apoio e estação de exercícios (80%) observadas em quatro polos.

Tabela 1: Estruturas presentes para a prática de atividade física nos Pólos da Academia da Saúde de Limoeiro (PE).

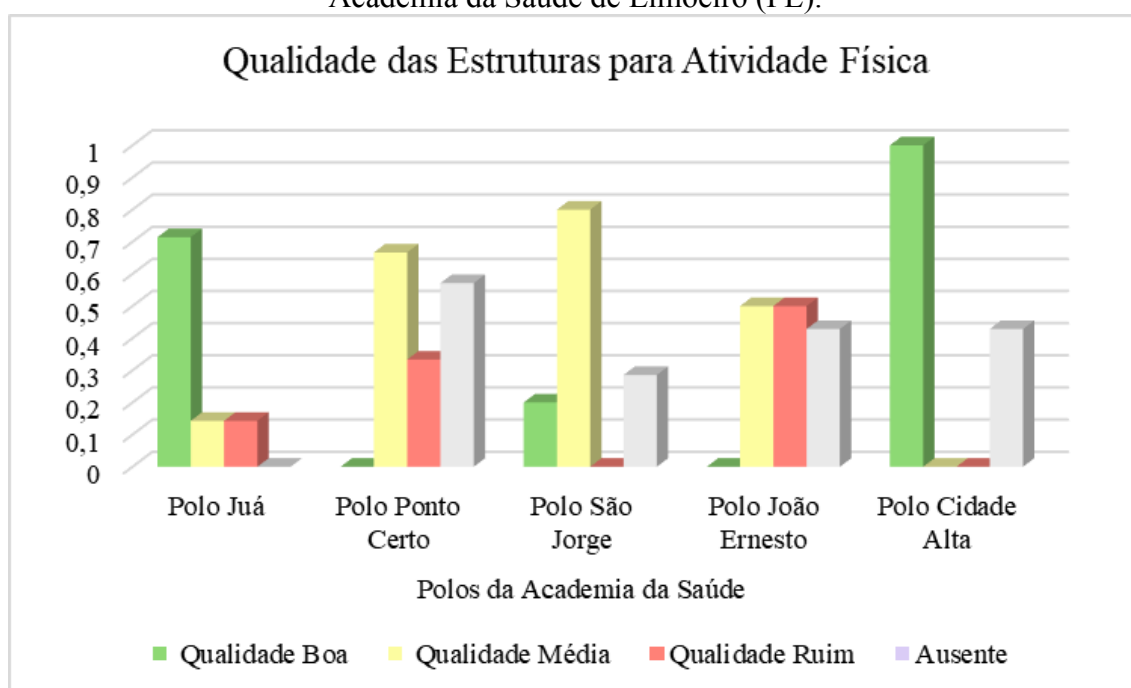
Variáveis	Polos da Academia da Saúde (n=5)					
	Quantidade		Qualidade (%)			
	Unidade	%	Boa	Média	Ruim	Ausente
Cancha de voleibol (areia)	1	20	20	0	0	80
Estação de exercício	4	80	40	20	20	20
Academia ao ar livre	2	40	0	20	20	60
Parquinho	3	60	20	20	20	40
Pista de caminhada/corrída (asfalto/cimento)	5	100	40	40	20	0
Pista de bicicleta (asfalto/cimento)	4	80	40	40	0	20
Casa de apoio	4	80	40	40	0	20

Fonte: Organizado pelos autores, 2025.

Da Avaliação da Qualidade das Estruturas para Atividade Física (Gráfico 1), os Pólos do Juá e da Cidade Alta apresentaram o maior percentual de estruturas com qualidade boa, ou seja, a estrutura pode ser utilizada e apresenta todas as suas

características em bom estado (71% e 100%, respectivamente). Das estruturas avaliadas com qualidade média, ou seja, a estrutura pode ser utilizada, porém, não está em condições ideais, possui itens faltando e/ou necessita algumas melhorias, os Polos Ponto Certo e São Jorge se destacam com 67% e 80%, respectivamente. Das estruturas com qualidade ruim, a estrutura está presente, porém, não apresenta condições de uso, o Polo João Ernesto apresentou duas das quatro estruturas presentes (50%). O maior percentual de estruturas ausentes foi encontrado no Polo Ponto Certo (57%).

Gráfico 1: Avaliação da qualidade das estruturas para atividade física no Polos da Academia da Saúde de Limoeiro (PE).



Fonte: Organizado pelos autores, 2025.

Relativo às estruturas para conforto do usuário, nenhum dos cinco polos avaliados apresentavam banheiros de uso gratuito ou pago, bem como bebedouros ou vestiários (100%). Daqueles observados, a iluminação apresentava boa qualidade em todos os polos. Porém, as lixeiras não estavam em condições ideais para o uso, apresentando qualidade média (80%, n=4 polos), e um polo não apresentava este item (Polo São Jorge).

Relativo às condições de limpeza, estética e segurança, nenhum dos polos apresentavam vidros das estruturas quebrados (100% n=5 polos). Porém, as pichações estavam evidentes em um a quatro locais presentes nas estruturas de tres polos (Ponto Certo, São Jorge e João Ernesto, 60%, n=3), bem como lixo espalhado que apresentavam nos locais dos polos, que foram classificados como pouca sujeira (até cinco itens como papel, caixa de papelão, copo de plástico e etc) até muita sujeira espalhada pelo local (onze ou mais itens), esse resultado foi encontrado em três polos (60%, n=3).

Relativo aos serviços, todos os polos apresentavam ações ofertadas pela prefeitura da cidade como aulas gratuitas para atividade física, dança, treinamento funcional e ginástica coletiva (100%, n=5 polos). Daqueles observados, nenhum dos polos apresentavam lanchonetes, porém foram observados vendedores ambulantes (40%, n=2 polos). Sobre a acessibilidade, todos os polos apresentavam estacionamentos para carros (100%, n=5 polos). Porém, ponto de ônibus e ponto de táxi estavam presentes nos polos Ponto Certo e Juá consequentemente (20%, n=2). Não foram identificadas estruturas como bicicletário e ciclovia nos cinco polos avaliados.

Discussão

O presente estudo, tem como objetivo principal avaliar as condições estruturais dos espaços e equipamentos dos polos do Programa Academia da Saúde (PAS) no município de Limoeiro (PE), bem como a efetividade das ações realizadas para promoção de lazer, atividade física e bem estar da comunidade local. Foi possível identificar a presença de polos do Programa Academia da Saúde nos sites oficiais do governo da cidade de Limoeiro (PE), e caracterizar os espaços, equipamentos e ações de

lazer dos polos do Programa Academia da Saúde através de visitas técnicas, coleta de informações e registros fotográficos. Através do estudo piloto foram encontrados cinco polos ativos na cidade, dentre estes, quatro apresentavam estruturas prontas e adequadas do PAS.

Quando analisamos as estruturas presentes e disponíveis para a prática de atividade física encontramos que apenas no polo Juá tem a presença da cancha de voleibol (areia) onde classificamos como qualidade boa, pois a estrutura está em bom estado para uso. Referente a estação de exercício, pista de bicicleta (asfalto/cimento) e academia ao ar livre estão presentes entre dois a quatro pólos, apresentando de qualidade boa a ruim dependendo do polo, bem como pista de caminhada/corrida (asfalto/cimento) que estão presentes em todos os polos, sendo classificado como uma qualidade boa a ruim dependendo da estrutura, porém, esses equipamentos disponíveis para uso da população é de uma variedade limitada para a prática de atividade física, pois existe ausência deles em diversos polos, o que caracteriza a necessidade de maiores investimentos público e privados para ampliar e variar as opções de lazer, dificultando a possibilidade de dinâmicas mais intensas, como diferentes práticas esportivas para toda a população (Manta, 2018; Silva *et al.*, 2012a).

Em relação à qualidade das estruturas para a atividade física (Gráfico 1) o polo Cidade Alta foi o que apresentou maior percentual de estruturas com boa qualidade, ou seja, a estrutura pode ser utilizada e apresenta todas as suas características em bom estado. Em relação a qualidade média, onde a estrutura pode ser utilizada, porém, não está em condições ideais, possui itens faltando e/ou necessita algumas melhorias, foi analisado que o pólo São Jorge apresentou um maior percentual em relação a outros polos. Já na qualidade ruim, a estrutura está presente, porém, não apresenta condições

de uso, o polo João Ernesto apresentou o maior percentual. Já em estruturas ausentes, o polo do Ponto Certo apresentou maior percentual. De antemão, essas estruturas presentes nesses polos integram o Programa Academia da Saúde (PAS), sendo seu principal objetivo ofertar a promoção de saúde para a população, ao analisar as características dos equipamentos e consequentemente a instalação nos polos, observou-se que no Polo da academia da saúde na Cidade Alta classificou a maioria dos equipamentos como uma qualidade boa (100%), sendo de relevância positiva para este polo, mas quando avaliamos os seguintes polos como, Ponto certo, São Jorge e João Ernesto é válido que mais da metade dos polos pesquisados a qualidade dos equipamentos já decaem para a qualidade média, ruim ou até mesmo a ausência de estrutura, portanto, vários estudos relataram que a quantidade, a diversidade e principalmente a qualidade das estruturas estão associadas positivamente a prática de atividade física nesses polos (Hino *et al.*, 2019; Agrizzi *et al.*, 2023).

Em relação às estruturas de conforto dos usuários, foi observado que nos cinco polos pesquisados nenhum tem a presença de banheiro e bebedouro, sendo assim, estudos semelhantes como na cidade de Fortaleza/CE e Pelotas/RS (Silva *et al.*, 2012a) encontraram a presença de banheiros gratuitos, portanto, em menor quantidade sendo a maioria ausentes, como em comparação a do presente estudo que em nenhum pólo apresentou tal estrutura. Estudos relatam que a falta dessas estruturas nas praças/bosques/jardins, tem a maior probabilidade da ausência da população para realizar atividade física (Aguiar *et al.*, 2019) Sendo assim, Gonçalves *et al.*, (2007) relatam que observaram que existe descaso em relação aos banheiros públicos na praça, sendo uma situação precária. Apesar de que a população necessita dessa estrutura e mesmo assim não há a presença do mesmo. Já na questão da iluminação, dos cinco

polos, quatro pólo apresentaram boa qualidade e apenas um foi apresentado como média qualidade. Como diz Silva (2012b) que praças e parques que apresentam iluminação, podem aumentar a visitação para a prática de atividade física e diminuir a evasão da população.

Em relação a condições de limpeza, estética e segurança foi analisada a existência de menores proporções para os seguintes itens: vidro quebrado, cachorro solto, sujeira de animais, evidências de uso de álcool e grama alta. No que diz respeito a pichações, lixo espalhado, sinais de vandalismo, foi observado na maioria dos locais pesquisados (de três a dois pólos). Segundo Manta (2018) locais que apresentam essas características necessitam de melhores adaptações, principalmente na redução de incivilidade, isto é, torna os espaços públicos mais vulneráveis à criminalidade.

Nas condições de serviços ofertados dos espaços públicos para a população, Segundo as informações observadas nos sites oficiais do governo da cidade de Limoeiro/PE apresenta que as aulas de atividades físicas gratuitas são ofertadas, nos cinco polos, por profissionais qualificados nos três turnos com horários de 5h a 19hs.

Por fim, as condições de manutenção, acessibilidade, estética, segurança, conforto e também a qualidade dos equipamentos nos espaços públicos é determinante para a sua utilização como um espaço de lazer e de prática para atividade física. Esse estudo mostrou a importância de avaliar as características e evidências da exigência de investimentos e manutenções para esses pólos, visto que a pouca diversidade de estruturas adequada para a realização de atividades físicas e atributos inadequados podem dificultar o acesso e desmotivar seu uso pela comunidade.

Considerações Finais

O estudo analisou a qualidade e a quantidade dos equipamentos disponíveis para a realização de atividades físicas nos cinco polos da cidade de Limoeiro/PE. A pesquisa revelou um número reduzido de equipamentos de boa qualidade, ou até mesmo a ausência deles, o que indica a necessidade de investimentos para que os polos ofereçam uma estrutura mais adequada, bem conservada e que garanta a segurança da população, contribuindo, assim, para a promoção da qualidade de vida e saúde de todos os frequentadores. Os cinco polos estudados têm a importância de oferecer à população oportunidades para a prática de atividades físicas, lazer e bem-estar, disponibilizando espaços de acesso gratuito para socialização e realização de atividades físicas, por meio de aulas gratuitas ministradas por profissionais da educação física contratados pela prefeitura. Diante disso, é fundamental destacar que as manutenções e os investimentos devem ser direcionados não apenas ao lazer, mas também aos equipamentos necessários para a prática de atividades físicas.

O presente estudo apresenta pontos positivos, destacando a avaliação da qualidade e da quantidade dos cinco polos da PAS, realizada por meio do instrumento PARA, reconhecido internacionalmente, validado e adaptado conforme a localidade analisada. É importante ressaltar que esse instrumento não permite a mensuração de alguns pontos relevantes, como a presença de estruturas para pessoas com mobilidade reduzida e deficiência, como sinalização e rampas.

REFERÊNCIAS

AGRIZZI, P. *et al.* Distribuição e qualidade de espaços públicos para atividade física de lazer em uma capital do Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v.

28, ed. 0304, p. 1-8, 2023. DOI 10.12820/rbafs.28e0304. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/15047>. Acesso em: 6 jan. 2025.

AGUIAR, Jaina Bezerra *et al.* Espaços públicos de lazer de uma capital Brasileira: Avaliação da qualidade e uso para a prática de atividade física. **Licere**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 317-339, 2019.

AGOSTINHO, M. G.; DUARTE, M. A.; GROSBELLI, T. Estudo sobre os espaços públicos de lazer na área continental de Florianópolis. **Paisagens Híbridas**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 76-89, jan/jun 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ph/article/download/56790/31059>. Acesso em: 20 nov. 2023.

AGUIAR, Jaina Bezerra *et al.* Espaços públicos de lazer de uma capital Brasileira: Avaliação da qualidade e uso para a prática de atividade física. **Licere**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 317-339, dez 2019.

BRASIL, Senado. **Constituição. 1988**. Brasília (DF), 1988.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Ed Atlas, 2007.

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GONÇALVES F. S. *et al.* **As praças que a gente viu! As praças que a gente quer!** In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 15 e CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2: Política Científica e Produção do Conhecimento. Recife Anais: CBCE, 2007.

HINO A. A. F. *et al.* Acessibilidade a espaços públicos de lazer e atividade física em adultos de Curitiba, Paraná, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, n.12, e00020719, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/kRKSVjWqX4N4L9pdKpSBhyz/?lang=pt>. Acesso: 20 fev 2025

HINO, A. A. F. *et al.* Built environments for physical activity: a longitudinal descriptive analysis of the city of São Paulo, Brazil. **Cities & Health**, v. 7, n. 1, p. 137–147, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/23748834.2022.2127173>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Limoeiro**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/limoeiro.html>. Acesso em: 26 maio 2026.

MANTA, S. W. *et al.* Open public spaces and physical activity facilities: study of systematic observation of the environment. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 20, n. 5, p. 445-455, 2018. DOI

<https://doi.org/10.5007/1980-0037.2018v20n5p445>. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/52299>. Acesso em: 11 dez. 2023.

MANTA, Stephanie W. *et al.* Open public spaces and physical activity facilities: study of systematic observation of the environment. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 20, n. 5, p. 445-455, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/1980-0037.2018v20n5p445>.

MARCELLINO, Nelson Carvalho *et al.* **Políticas públicas de lazer**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2015.

MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: MS, 2007.

OLIVEIRA; Marcelo Ponestki; RECHIA, Simone. O espaço cidade: uma opção de lazer em Curitiba (PR). **Licere**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, 2009.

OLIVEIRA, L. A, MASCARÓ, J. J, Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer. **Ambiente construído**, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 59-69, abr./jun. 2007. Disponível em:
<https://www.seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/view/3737>. Acesso em: 20 nov. 2023.

PEREIRA, I. C. S.; AMARAL, C. M. S. Mapeamento dos espaços públicos de lazer do município de Divinópolis – MG. **Licere**, Belo Horizonte, v. 24, n. 4, p. 644-665, 2021. DOI <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2021.37734643>. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/37734>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SANTINI, Rita de Cássia G. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SILVA, E. A. P. C. *et al.* Espaços públicos de lazer na promoção da qualidade de vida: uma revisão integrativa. **Licere**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 1-18, 2013. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2013.646>. Disponível em:
<https://www.periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/646>. Acesso em: 13 fev. 2024.

SILVA, E. A. P. C. *et al.* Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento**, v. 18, n.1, p. 171- 188, 2012b.

SILVA I. *et al.* Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**. 2015;20(1):82-92.

SILVA M. C. *et al.* Condições de espaços públicos destinados à prática de atividades físicas na cidade de Pelotas/RS/Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**. 2012a;17(1):28-32.

UNGHERI, B. O.; ISAYAMA, H. F. Equipamentos públicos de lazer e esporte: o cenário institucional de municípios que implementaram o Programa Esporte e Lazer da Cidade. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v. 43, ed. 011120, p. 3-7, 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e011120>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/QsZq9XrzWmhWjh5X4KqYjcg#ModalTablet01>. Acesso em: 10 dez. 2024.

VIANA, Nildo. A mercantilização do lazer. In: SANTOS, C. P. dos; ALMEIDA, F. M. de (Orgs.). **Lazer, trabalho e consumo: a dinâmica mercantil e os impactos socioculturais**. Curitiba: CRV, 2018, p. 85-99.

Endereço dos(as) Autores(as):

Virgínia Nascimento Lira
Endereço Eletrônico: virginalira38@gmail.com

Fátima Larissa Santiago
Endereço Eletrônico: fatimalarissasantiago@gmail.com

Francisco Xavier dos Santos
Endereço Eletrônico: francisco.xaviersantos@ufpe.br

Isabeli Lins Pinheiro
Endereço Eletrônico: isabeli.pinheiro@ufpe.br